

PRONUNCIAMENTO DO COLÉGIO EPISCOPAL POR OCASIÃO DOS 10 ANOS DO PROJETO SOMBRA E ÁGUA FRESCA - SAF

Ao completarem-se dez anos de história do Projeto Sombra e Água Fresca, uma das iniciativas metodistas para o amparo à infância e adolescência em nosso País, nós, bispa e bispos, trazemos ao nosso povo uma reflexão sobre a importância desta e de outras ações focadas neste segmento tão significativo em nossa sociedade e tão caro aos olhos de Deus, nosso Pai.

As crianças na história do Metodismo

As crianças são prioridade no Reino de Deus, afirma o próprio Senhor Jesus. E a Igreja Metodista, em obediência ao Evangelho, vem, ao longo de toda a sua história, enfatizando este grupo etário como alvo preferencial da missão e do compromisso. Esta é uma herança que nos advém do próprio João Wesley. O historiador Duncan Reily nos conta que, certa vez, enquanto instruía crianças numa escola, Wesley percebeu o desdém com que algumas delas eram tratadas porque, em função da pobreza, iam à escola descalças. Reily afirma: “Para livrá-los desse orgulho, o próprio Wesley foi, por algum tempo, descalço”.

Na pregação, ele destacava a importância de fazer-se entender pelas crianças e percebia os resultados de seu investimento espiritual. No dia de Pentecostes de 1737, ele comenta, em seu Diário: “Neste tempo, o Espírito de Deus estava se movendo sobre as mentes de muitas crianças. Começaram a atender mais às coisas faladas tanto em casa como na Igreja, e uma notável seriedade apareceu no seu agir e conversar”.

Em 1770, uma mulher chamada Ana escreveu a Wesley uma carta na qual expressava sua motivação para trabalhar com crianças na Escola Dominical: “Trabalho entre eles com a ânsia de promover os interesses de Cristo”. E no trabalho cotidiano das sociedades, ele orientava, nas “Regras para um Ajudante” (como eram denominados os pregadores leigos): 1- Onde há 10 crianças numa sociedade, reúna-se com elas pelo menos uma hora por semana; 2- Converse com elas cada vez que encontrar a qualquer uma delas em casa; 3 - Ore sinceramente por elas (Works VIII, 316). E quando um pregador quis se esquivar deste dever, afirmando não ter o dom de ministrar às crianças, Wesley respondeu: “Com dom ou sem ele, você deve fazer isso; do contrário, você não foi chamado para ser um pregador metodista” (Minutes of Several Conversations/ Wesley Works – Col. Jackson, p. 316, Vol. VIII).

O SAF no contexto das iniciativas focadas na criança e no adolescente na Igreja Metodista brasileira

Iniciativas diversas vêm sendo realizadas ao longo dos anos para proporcionar uma ação efetiva junto à criança e o adolescente no contexto da missão metodista, como a criação de um Departamento Nacional de Trabalho com Criança, focado na Educação Cristã. Como fundamento para a ação e a reflexão, foi lançada pelo Colégio Episcopal da Igreja Metodista, a Carta Pastoral sobre a Criança (2006), com o fim particular de instruir e motivar o povo metodista sobre a vida e a missão junto a este segmento.

Ao mesmo tempo, metodistas comprometidos em suas igrejas locais perceberam sua realidade particular e desenvolveram uma série de ações para atender aos pequeninos e pequeninas. Ampliando a abrangência do trabalho para a ação educativa e transformadora da sociedade, surgiu o Projeto Sombra e Água Fresca. Um grupo de metodistas, preocupados com as crianças em situação de risco, verificou um potencial não utilizado pelas igrejas: seus espaços físicos, que permaneciam fechados durante a semana. O sonho dessas pessoas comprometidas com a infância e a adolescência era proporcionar um ambiente de acolhida, de segurança, desenvolvimento, paz e vivência do Reino. Assim, nasceu o Projeto e até hoje está em expansão, abençoando vidas em diversas Regiões da Igreja Metodista em nosso País. A expressão “Sombra e água fresca” indica um estado de tranquilidade e plenitude, um desejo de todos e uma necessidade para essas crianças e adolescentes em situação de pobreza e risco.

O SAF, como é conhecido, é uma iniciativa que promove a criança e o adolescente, em diversos locais do País, por meio de ações focadas no desenvolvimento integral. Segundo o Caderno Motivador, produzido pelo SAF, o projeto significa “a ação desenvolvida pela Igreja local para atender crianças na faixa de 6 a 14 anos, oferecendo-lhes atividades que fortaleçam seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, espiritual e social, visando a melhores condições de vida” (Caderno Motivador, p.12). Além da Bíblia, a palavra de Deus, outro documento orientador importante do trabalho é o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, como instrumento de reflexão e ação dos projetos desenvolvidos localmente.

Um desafio para hoje e para amanhã

O Credo Social da Igreja Metodista define os problemas sociais como “causa e efeito da marginalização passiva ou ativa das pessoas, e dizem respeito às carências nos setores básicos de Alimentação, Educação, Habitação, Saúde, Cultura, Carência de Fé Cristã, Recreação, Trabalho, Comunicação Social, Seguro Social, e as manifestações da conduta humana que se opõem às normas estabelecidas por determinada sociedade”. A situação da criança e do adolescente, hoje, é um dos mais graves problemas sociais enfrentados não só no Brasil como em todo o mundo.

O desenvolvimento desta ação passa pela geração de uma nova mentalidade, focada na partilha, no amor, nos valores do Evangelho. Crendo nisso, a Igreja Metodista afirma,

Sede Nacional da Igreja Metodista

Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista - CEP 04060-004 - São Paulo - SP - BRASIL
web: www.metodista.org.br / e-mail: sede.nacional@metodista.org.br
Tel 55 (11) 6813-8600 / Fax 1º 55 (11) 6813-8635 / Fax 2º 55 (11) 6813-8632

em seu Credo Social: “Para que uma sociedade traduza o sentido cristão de humanidade é necessário que, a par com a mudança das estruturas sociais, se processe uma transformação da mentalidade humana. O sentido cristão de humanidade só pode ser alcançado em uma sociedade na qual as pessoas tenham vida comunitária, consciência de solidariedade humana e de responsabilidade social”.

Uma nova mentalidade é gerada com um profundo processo educativo. A prova de que acreditamos nesta mudança e os sinais de que ela é possível é manifesta por meio das cerca de três mil crianças atendidas em todo o País, por meio do SAF. As ações desenvolvidas envolvem educação cristã, acompanhamento escolar, esporte e recreação, expressões culturais e artísticas, saúde integral, cidadania e informática. Uma grande equipe de educadores cristãos produziu um material específico para uso nos projetos. E periodicamente acontecem encontros de capacitação e fortalecimento, animando a chama do amor e cuidado para com crianças e adolescentes nas Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista.

Esta é uma semente de esperança, à semelhança da semente de mostarda. Embora pequena, diante das dimensões continentais de nosso País e das igualmente gigantescas necessidades nele encontradas, esta semente tem o potencial de crescer cada vez mais, para também abrigar vidas em seus galhos e alimentar existências com seus frutos.

Como Colégio Episcopal, queremos louvar a Deus pela vida dos homens e mulheres engajados neste projeto, que lutam diariamente contra principados e potestades, não apenas espirituais, mas também políticos, econômicos, sociais e ideológicos. Nós, Bispos/a nos comprometemos nesta caminhada, vencendo o desânimo, crendo na emancipação das comunidades, no desenvolvimento integral do ser humano e na vitória final do Reino de Deus, pelo que apoiamos o SAF e rogamos a Deus que nos instrumentalize cada vez mais para cumprirmos nossa vocação, “reformando a nação” de modo a gerar vida abundante, sombra e água fresca para todas as crianças brasileiras ao alcance de nossa esfera crescente de ação.

Em Cristo Jesus

Bispo João Carlos Lopes

Presidente do Colégio Episcopal

São Paulo, 21 de outubro de 2010.